



Análise fílmica de “O leitor”¹

Kethleen Guerreiro Rebêlo²

Rafael Bellan Rodrigues de Souza³

Universidade Federal do Amazonas, *campus* Parintins (AM)⁴

RESUMO: O presente trabalho visa analisar como são exibidas questões éticas e morais a partir de informações veiculadas na mídia, pondo em discussão a influência da cultura midiática na formação ideológica e moral do público. Como objeto de análise utilizaremos o filme “O leitor” (2008), dirigido por Stephen Daldry, para o desenvolvimento da referida pesquisa. O estudo que aqui se segue é uma análise fílmica que será realizada por meio de decupagem das cenas e posterior análise qualitativa, em que identificaremos como são expressas as condutas éticas e morais apresentadas no filme por meio das atitudes dos personagens. Para que seja possível realizar tal pesquisa, será utilizada como fundamentação teórica métodos de análise fílmica do autor André Ramos França. A referida teoria visa à decomposição e transcodificação do filme para que seja possível realizar uma discussão sobre o assunto abordado na película.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Midiática; Estudos Culturais; Ética; Moral

ABSTRACT: This study aims to analyze how ethical and moral issues from reports in the media are displayed, putting into question the influence of media culture in the ideological and moral education of the public. As the object of analysis will use the film "The Reader" (2008), directed by Stephen Daldry, for developing this research. The study that follows here is a film analysis that will be performed by means of decoupage scenes and subsequent qualitative analysis, in which we identify as the ethical and moral conduct featured in the movie by the attitudes of the characters are expressed. In order to carry out such research, will be used as film analysis methods theoretical foundation of the author André Ramos France. That theory aims to decomposition and transcoding the movie so that you can hold a discussion on the subject addressed in the film.

KEYWORDS: media culture; Cultural Studies; Ethics; Moral

¹Trabalho apresentado no DT e IJ 08 Estudos Interdisciplinares da Comunicação do XIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação realizado de 2 a 4 de julho de 2015

²Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo, email: kethleengrebelo@gmail.com /

³Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: rafaelbellan@yahoo.com.br

⁴Município do interior do Estado do Amazonas com aproximadamente 100.000 habitantes, localizado a 420 quilômetros da capital do Estado (Manaus).



1 INTRODUÇÃO

A cultura que a mídia veicula apresenta diversas informações que levam o indivíduo a construir suas visões de mundo acerca de suas inserções na sociedade. A cinematografia, assim como os outros meios de comunicação, também é responsável por essa constituição de cultura que é dada por meio da utilização de mecanismos que o indivíduo possui.

Trata-se de uma cultura da imagem, que explora a visão e a audição. Os vários meios de comunicação – rádio, cinema, televisão, música e impresso, como revistas, jornais e histórias em quadrinhos – privilegiam ora os meios visuais, ora os auditivos, ou então misturam os dois sentidos, jogando com uma gama de emoções, sentimentos e idéias (KELLNER, 2001, p. 9).

A produção midiática é dada para a massa respeitando as características dos meios nos quais serão veiculados, seguindo fórmulas, códigos e normas convencionais. Pode-se dizer que é uma forma de cultura comercial, onde seus produtos são mercadorias que além de tentar atrair o lucro privado, também tem o intuito de defender sistemas de ideias, proporcionando ao público alvo a possibilidade de conhecer, aprender, estudar e interpretar a cultura exibida.

O autor Douglas Kellner (2001) em sua obra “A cultura da mídia” diz que:

A cultura, em seu sentido mais amplo, é uma forma de atividade que implica alto grau de participação, na qual as pessoas criam sociedades e identidades. A cultura modela os indivíduos, evidenciando e cultivando suas potencialidades e capacidades de fala, ação e criatividade (p. 11).

Com base no que o autor afirma, podemos dizer que toda e qualquer cultura veiculada pelos meios de comunicação está minando a potencialidade e criatividade humana. Em meio a tanta reprodução de cultura, surgem as consequências de domínio de determinada cultura exibida pela mídia sobre a sociedade e sobre a cultura em geral.

Apontamentos dos Estudos Culturais afirmam que muitas são as formas dos indivíduos serem influenciados por meio da cultura veiculada pela mídia, pois as pessoas acabam buscando se identificar com as ideologias mostradas; procuram também tomar posicionamentos acerca de determinados assuntos e são induzidos a identificar-se com representações sociais e políticas dominantes. Esses prazeres propiciados pela



mídia e pelo consumo oferecem e seduzem o público, levando-o a identificar-se com certas opiniões, atitudes, sentimentos e disposições.

Todavia, o público pode resistir ao entendimento de significados e mensagens recebidas, principalmente ao criar sua própria leitura e seu próprio modo de apropriar-se da cultura de massa ali exibida, isso se torna possível por meio dos recursos que a própria mídia oferece ao dar para o público a possibilidade de acatar ou rejeitar tal mensagem, esta irá interferir ou não na formação de seus entendimentos confrontando aos modelos dominantes propostos.

No entanto, entra-se em discussão quando se refere ao limite que a mídia deverá obedecer ao interferir e influenciar o público ao defender uma opinião. E é a partir de então que o estudo que aqui se segue ingressa em uma discussão acerca de assuntos sobre ética e moral exibidos no filme “O leitor”.

“O leitor” (lançado em dezembro de 2008) - no original em inglês: *The Reader* – é um filme do gênero drama, dirigido por Stephen Daldry. A película foi constituída com base no *best-seller* *Der Vorleser* (1995) - romance de ficção mais renomado do escritor alemão Bernhard Schlink, publicado em 39 idiomas. O roteirista David Hare foi o responsável pela adaptação para o cinema. Na cinematografia, a trama teve um número expressivo de bilheteria, alcançando aproximadamente 290.242 ingressos vendidos, em fevereiro de 2009, em sua estréia no Brasil. A adaptação também foi contemplada com inúmeras indicações a diversas categorias de importantes prêmios como o Oscar, Globo de Ouro, Festival de Cannes, European Film Awards, dentre outros. O longa teve entre as indicações a de melhor filme, melhor atriz, melhor diretor, melhor roteiro adaptado e melhor fotografia. Em meio às indicações, a atriz Kate Winslet, protagonista do filme, foi contemplada com diversas premiações, Globo de Ouro e Oscar de melhor atriz, por exemplo.

O filme “O leitor” exibe o verão de Berlim, Alemanha, em 1958. Relato de uma história em um pós Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Na narrativa da trama, a principal personagem tem sua vida transformada após conhecer um adolescente, com metade de sua idade. A partir de então, nasce o primeiro objeto de análise deste estudo, onde é abordado um assunto acerca da relação “proibida” do casal. Visto que, de acordo com os códigos de ética e as condutas morais da época (e atualmente também), essa relação enfrentaria uma proibição devido à imposição estabelecida pela sociedade, que avalia o envolvimento de um jovem e uma senhora com mais idade proibido.

Adolfo Sánchez Vázquez (2010) diz que:



A ética estuda uma forma de comportamento humano que os homens julgam valioso e, além disto, obrigatório e inescapável. [...] A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é a ciência de uma forma específica de comportamento humano. (VÁZQUEZ, 2010, p. 22-23)

É importante destacar que a ética não pode ser confundida com a moral. Ela se diferencia, pois está fundamentada na obediência da prática das ações morais a partir da razão, já a moral se fundamenta na obediência de hábitos e costumes que são passados e recebidos. Sabe-se então que a ética não cria a moral, ainda que toda moral venha a seguir determinados princípios, normas ou regras de comportamentos, não é a ética que é responsável pelo estabelecimento desses valores na sociedade.

Destacando a ética como ciência, pode-se dizer que “a ética parte de certo tipo de fatos visando descobrir-lhes os princípios gerais” (VÁZQUEZ, 2010, p. 23). Enquanto conhecimento específico, “a ética deve aspirar à racionalidade e objetividade mais completas e, ao mesmo tempo, deve proporcionar conhecimentos sistemáticos, metódicos e, no limite do possível, comprováveis” (VÁZQUEZ, 2010, p. 23).

Sendo assim, a partir dos Estudos Culturais e da Ética, a referida pesquisa buscará discutir de que forma as questões éticas e morais são exibidas no filme “O leitor”. Verificaremos qual a influência na formação ideológica e moral do público; o papel da sétima arte na formação de opinião do receptor e a moral hegemônica que prevalece no filme. Analisaremos também opiniões acerca de assuntos polêmicos que o filme apresenta. Como tais exibições influenciam no entendimento do público? As cenas condizem com a realidade?

2 OBJETIVOS

A referida pesquisa tem como objetivo principal analisar o filme “O leitor” para evidenciar as formas de abordagens dos conflitos éticos e morais. Como objetivos específicos pensamos em cinco principais eixos para o melhor desenvolvimento do estudo, iniciaremos pela discussão sobre a relação entre a cultura da mídia e a ética; posteriormente iremos identificar como a moral e ética são mostradas no filme analisado. Em seguida, iremos analisar exibições de assuntos polêmicos mostrados no filme e verificar que tipo de visão de mundo as motiva; realizaremos também um debate sobre o papel do cinema na formação ideológica e moral do público; e por fim, iremos discutir a questão da influência das culturas que a mídia veicula, voltada especificamente para a cultura que a cinematografia exhibe.



3 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Iniciamos o estudo a partir da leitura de obras relacionadas ao tema. Recorreremos a Caio Túlio Costa (2009), Barroco (2009), Chauí (2005) e a Adolfo Sánchez Vázquez (2010) para tratar da temática ética e moral; usaremos as leituras de Douglas Kellner (2001) para discutir a questão da influência das culturas que a mídia veicula a partir dos estudos culturais; e recorreremos a alguns trabalhos acadêmicos que foram desenvolvidos com o mesmo objetivo do estudo aqui proposto. Também iremos nos remeter aos estudos da Escola de Frankfurt, uma vez que esta é responsável pela inauguração de estudos críticos no que se refere à comunicação e cultura de massa, tornando-se então o primeiro em desenvolver um modelo de estudo cultural.

A referida pesquisa busca analisar e compreender as possíveis combinações de estudos culturais com teoria social, análise cultural, história, filosofia e intervenções políticas específicas, fazendo com que a divisão acadêmica convencional seja questionada por meio da superação da especialização que é responsável pela divisão do campo de estudo da mídia, da cultura e das comunicações. “O estudo cultural, portanto, opera com uma concepção interdisciplinar que utiliza teoria social, econômica, política, história, comunicação, teoria literária e cultural, filosofia e outros discursos teóricos” (KELLNER, 2001, p.42).

É importante destacar que as abordagens interdisciplinares à cultura e à sociedade superam os limites que há nas disciplinas acadêmicas. Portanto, não se pode limitar aos confins de um texto, deve-se procurar saber de que forma está inserido nos sistemas de produção textual e de que modo os textos fazem parte de sistemas de gêneros e da construção intertextual. Mas também, não se pode deter nos confins da intertextualidade, é necessário que se mova do texto para seu contexto, e é então que por meio das informações que constituem o texto que será possível ler e interpretar o texto tido. “Por isso, a interpretação do texto cinematográfico (...) implica o uso de teoria cinematográfica, história social, análise política e crítica ideológica, além de outros modos de crítica cultural” (KELLNER, 2001, p.42).

De posse desses conhecimentos, partiremos para a análise do filme. Utilizaremos como base o trabalho “Das teorias do cinema à análise fílmica” do autor André Ramos França (2002) que apresenta um novo modelo de se realizar análises fílmicas, esta contempla conceitos estudados no campo das teorias do cinema.

O autor diz que:



Nossa preocupação será a de incorporar neste modelo os conceitos cuja consideração e aplicação nos parecem interessantes para o trabalho de análise fílmica. Não privilegiamos nenhuma escola teórica e nenhum autor especificamente; procuramos avaliar as contribuições teóricas (os conceitos) em seu potencial para enriquecer o trabalho da análise. (FRANÇA, 2002, p.121)

Dessa forma, entendemos que muitas são as análises fílmicas realizadas em respostas às demandas institucionais, porém o desenvolvimento desta pesquisa está além disso. O exercício deste estudo tem por finalidade uma preparação para uma atividade futura e para isso utilizaremos as teorias dos autores citados.

4 REFERENCIAL METODOLÓGICO

O estudo que aqui se segue será desenvolvido em etapas para que se torne possível a realização da análise fílmica. Utilizaremos o método comparativo e qualitativo. Em um primeiro momento, a ideia é assistir o filme apenas para identificar de que forma a cultura que a mídia veicula pode influenciar na interpretação do indivíduo, ainda nessa etapa, iremos acompanhar como são exibidos assuntos polêmicos e a discussão sobre ética e moral que o filme exhibe. Como são retratados? Como as abordagens influenciam no entendimento do público? As exibições apresentadas condizem com a realidade? Entre outras interrogações.

Vale ressaltar que, nos últimos tempos está se dando mais atenção e um maior enfoque às teorias multiculturalistas de raça, etnia, preferência sexual, subalternidade e nacionalidade, estas se encaixam nas teorias da resistência críticas específicas a opressão. Na sétima arte não é diferente, pode-se notar o aumento no índice de atenção que tais questões vêm ganhando, no filme “O leitor”, por exemplo, também são exibidas algumas das questões citadas, o que comprova que assim como os outros produtos midiáticos, a cinematografia também está adotando a exibição dessas teorias multiculturalistas.

Para uma melhor contextualização, assistiremos outros filmes que também abordam o tema principal deste projeto – formas de abordagens dos conflitos éticos e morais dos personagens dos filmes - que é justamente para diagnosticar como é transcodificada a ética e a moral nos produtos analisados, se elas condizem com que os autores utilizados na pesquisa defendem ou não.

Em um segundo momento, voltaremos ao filme “O leitor” para identificar elementos que servirão para a análise final, retornaremos para isso às discussões



teóricas sobre ética. Inicialmente, pensamos em identificar como algumas atividades são vistas no ponto de vista ético: as ações podem ser consideradas virtuosas ou viciosas?

Na terceira etapa, vamos montar um quadro apenas com as cenas do filme em que assuntos de grande relevância e discussões acerca da ética e moral são exibidos. Vamos quantificar essas cenas para em seguida procedermos a uma análise qualitativa a partir dos estudos sobre ética e moral apresentados por Adolfo Sánchez Vázquez (2010). Identificaremos como é expressa a conduta ética e moral apresentada no filme por meio das atitudes dos personagens.

O estudo será realizado com o intuito de transcodificar o filme. A prática da análise se dividirá em duas etapas: primeiramente a decupagem e descrição, e em seguida, o estabelecimento da compreensão dos elementos que foram transcodificados.

Trata-se de uma análise crítica que objetiva avaliar o juízo de valor e visões de mundo que o filme exhibe. Esse tipo de análise entende o filme como um relato e, a partir da posse dos conteúdos sobre os estudos culturais, tornará possível a realização da pesquisa que passa então a ser classificada como bibliográfica e qualitativa.

Pensamos que o cinema pode despertar no público diversos entendimentos, entre eles estão: a possibilidade de construção de uma nova visão de mundo, que possa libertar a sociedade das forças repressivas que a cerca; a possibilidade de proporcionar ao indivíduo uma reaproximação com o mundo e a realidade e também a possibilidade de mostrar ao público informações mostradas discretamente, que no que diz respeito à análise fílmica, são de suma importância na composição da leitura do filme, da interpretação. Por isso, pretendemos realizar a referida análise de forma que mostre no filme a presença (ou não) de mensagens e discursos que exibem as ideologias hegemônicas e as contra-hegemônicas.

5 RESULTADOS PARCIAIS

Iniciamos a análise da pesquisa por meio do método comparativo e qualitativo. Assistimos o filme para identificar de que forma a cultura que a mídia veicula pode influenciar na interpretação do indivíduo e também para acompanharmos como a trama exhibe assuntos polêmicos e discussões sobre ética e moral. Por meio de alguns estudos, estamos analisando como as abordagens influenciam no entendimento do público? E se as exibições apresentadas condizem com a realidade? Entre outras interrogações.

No desenvolvimento da análise também despertou-se a necessidade de assistir outros filmes para diagnosticar como é transcodificada a ética e a moral na



cinematografia, se elas condizem com que os autores utilizados na pesquisa defendem ou não.

Para identificar como algumas atividades são vistas no ponto de vista ético: se as ações dos personagens podem ser consideradas virtuosas ou viciosas? - segunda etapa da nossa análise - voltamos ao filme “O leitor” para então fazer a decupagem das cenas, selecionando trechos onde notamos a necessidade de analisá-los.

Partimos então para a terceira etapa de nossa análise. Iniciamos a montagem do quadro com as cenas do filme em que assuntos de grande relevância e discussões acerca da ética e moral são exibidos. Quantificamos, inicialmente, 10 cenas para então realizarmos a análise qualitativa. Nessa análise, começamos a identificar como são expressas as condutas ética e moral apresentadas no filme por meio das atitudes dos personagens a partir dos estudos sobre ética e moral apresentados por Adolfo Sánchez Vázquez (2010).

De acordo como sugerimos na proposta da pesquisa, a análise se dividirá em duas etapas: primeiramente a decupagem e descrição – processo em andamento - e em seguida, o estabelecimento da compreensão dos elementos que foram transcodificados.

5.1 Análise I

Iniciamos a decupagem do filme a partir das primeiras cenas que foram exibidas e, que apresentam questões éticas e morais.

O filme “O leitor” (2008) tem como personagens principais, Hanna Schmitz, uma mulher madura que trabalha como cobradora de cartões de passagem no transporte local que tem sua vida transformada após conhecer Michael Berg, um jovem estudante com metade de sua idade.

Os dois se conhecem em uma tarde chuvosa, onde Michael passa mal em plena rua e Hanna é quem presta socorro. Porém, o garoto acaba sendo assediado por esta. Dando início assim, por meio desse encontro casual, um romance ardente em pleno verão na Alemanha, durante o pós-segunda guerra.

A ligação dos amantes dá-se pelo prazer em preencher o vazio existencial vivido pelo casal, ora pelo descobrimento da relação sexual por ele ou pelas sessões de leitura por ela. A relação do casal respeitava um determinado ritual, Hanna estabelecia que Michael lesse para ela, posteriormente ela ia para cama com ele. A forte afinidade do casal vai tomando um lugar significativo na vida de ambos até que Hanna decide pôr um fim após compreender que o garoto precisa viver sua juventude, no entanto, a



decisão de Hanna acaba marcando a vida de Michael, que não conseguiu superar o término do romance vivido em segredo.

Levantamos então as discussões acerca da ética e da moral centrada na relação proibida do casal, proibição essa também estabelecida pela sociedade e pelos códigos de ética e de conduta moral da época (e atualmente também). É importante destacar a atitude de Hanna que, em nenhum momento, coloca em questão se o fato de estar se envolvendo com o garoto é certo ou errado, concedendo ao espectador a possibilidade de questionar se ela está usando o sexo em benefício de seus próprios interesses, ou seja, se o sentimento em questão é real ou se o relacionamento se constrói a partir dessa troca.

5.2 Análise II

Anos depois do término do relacionamento de Hanna e Michael, acontece o reencontro do casal. Nesta fase, Michael é estudante de Direito e acompanha um julgamento relacionado a um Holocausto em que Hanna faz parte do corpo de réus junto a outras ex-oficiais. A acusação das réus era referente ao assassinato de centenas de mulheres judaicas que estavam em campos de concentração, aos quais estas exerciam cargos de guardas e que eram responsáveis por permitir a mortes destas. Acusação 1: “Marcha da morte”: as guardas escolhiam quais das prisioneiras deveriam ou não permanecer nos campos ou então serem enviadas as câmaras de gás. Para Hanna, não havia outra possibilidade que a impedisse de indicar as presas que tinham que ser mandadas a morte, ainda que buscasse exercer tal função estabelecendo seus próprios critérios, a guarda escolhia aquelas mais debilitadas e idosas a quem praticamente a morte já estava anunciada. Acusação 2: por terem permitido que todas as presas morressem em um incêndio após recusassem a soltá-las.

É importante destacar a forma em que o longa apresenta uma série de questões que estão relacionadas aos códigos de conduta humana, dos valores e crenças morais que acabam se inserindo no modo de pensar e relacionar-se de acordo com aquele momento histórico que era compartilhado socioculturalmente. Sendo assim, o filme aborda o campo da ética, baseado em reflexões desses códigos e também dos conjuntos de valores, tradições e costumes humanos.

Quando o filme propõe exibir o acontecimento histórico do Holocausto, entendemos que aquele episódio polêmico levantará discussões acerca de duas ordens:



da moral e do legal, mesmo que as duas estejam atreladas, ambas apresentam distinções, pois as regras e leis são estabelecidas seguindo os valores morais, essa relação é necessária para que não haja choque entre as leis com os costumes de dada sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É comum vermos a cinematografia exibir assuntos polêmicos com o intuito de influenciar o entendimento e formar a opinião do público a partir do ponto de vista que a empresa ou o produtor de cinema adota, defende. Ainda que esses assuntos estejam sempre em evidência, e muitas vezes seja algo que já tenha sido discutido em outras situações, em outros veículos, a cinematografia busca mostrar tais assuntos de maneira que nenhum outro meio de comunicação tenha apresentado, até pelas especificidades que o gênero dispõe.

Pode-se afirmar então que o produtor de cinema, ao ter o poder de influenciar no resultado do produto (filme), possui também autonomia e subsídios para delimitar a maneira em que assuntos polêmicos - orientação sexual e religiosidade, por exemplo - serão exibidos no filme. Ou ainda, demarcar a melhor maneira de apresentar para o público qual a sua opinião sobre a forma que a sociedade vê o envolvimento de uma mulher com um garoto que possui metade de sua idade – assunto abordado no filme que servirá como objeto de estudo desta pesquisa.

A cinematografia dispõe de ferramentas para formar opiniões a um conceito positivo em relação a qualquer assunto exibido. Sendo assim, independentemente de qual abordagem que for dada a qualquer figura ou situação exibida, o produtor consegue alcançar sua intenção, nesse caso, a evidência das formas de abordagens dos conflitos éticos e morais, apresentados no filme, seja ela positiva ou negativa.

Stella Senra (1997) em “O Último Jornalista: Imagens de cinema” destaca a capacidade das imagens cinematográficas:

A capacidade do cinema de criar imagens com existência autônoma e de poder registrá-las, reproduzi-las e conservá-las, confere a esta forma de representação um poder inusitado: o de gerar e manter vivas todas as suas construções, até mesmo aquelas cuja correspondência com as figuras da prática cotidiana o tempo já se encarregou de anular (p. 13).

Nota-se então as habilidades que o produtor de cinema dispõe e toda a capacidade que as imagens cinematográficas possuem na influência do entendimento do telespectador acerca dos assuntos exibidos.



Deste modo faz-se necessário o estudo da cultura da mídia, pois no que se refere ao cinema enquanto avaliador e delimitador do comportamento moral dos espectadores, a reflexão que este causa por meio dos filmes exibidos podem ser recebidos e caracterizados de forma como espetáculo, narração, linguagem e manipulação, como bem diz o autor Sidney Ferreira Leite (2003) em “O cinema manipula a realidade?”.

Portanto, a referida pesquisa tem buscado discutir de que forma as questões éticas e morais são exibidas no filme “O leitor”, mostrando que para ter uma visão crítica sobre algo exposto, não é necessário evitar mensagens e imagens veiculadas pela mídia, e sim desenvolver a percepção das inúmeras expressões e códigos ideológicos que se fazem presentes nos produtos midiáticos, fazendo assim a distinção entre as imagens, textos, discursos e ideologias hegemônicas presentes.



REFERÊNCIAS

ADOROCINEMA. **Os números de bilheterias, a cada semana, para o filme O Leitor.** Bilheteria Brasil. Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-126664/bilheterias/>>. Acesso em: 12 de fev. 2014.

BARROCO, Maria Lucia S. **Ética: fundamentos sócio-históricos.** São Paulo: Cortez, 2009.

BENTES, Ivana. **Ecos do cinema: de Lumière ao digital.** Rio de Janeiro, 1964.

COSTA, Caio Túlio. **Ética, jornalismo e nova mídia: uma moral provisória.** Rio de Janeiro, 2009.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação.** São Paulo, 2011.

FRANÇA, André Ramos. **Das teorias do cinema à análise fílmica.** Salvador, 2002.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia.** Bauru, SP: Edusc, 2001.

LEITE, Sidney Ferreira. **O cinema manipula a realidade?.** São Paulo, 2003.

SENRA, Stella. **O Último Jornalista: Imagens de cinema.** São Paulo, 1997.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética.** Rio de Janeiro: civilização brasileira, 2010.